

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 1999

CARVALHO, H.W.L. de¹, LEAL, M. de L. da², CARDOSO, M.J.², SANTOS, M., X. dos³, LIRA, M.A.⁴, TABOSA, M.J.⁵ e SAMPAIO, G.V.⁶

A demanda por híbridos de milho no Nordeste brasileiro vem aumentando ano a ano, principalmente, nas áreas designadas de “bolsões” de milho, onde é expressivo o uso de insumos modernos de produção. Nessa região, vem-se desenvolvendo anualmente uma rede de ensaios de híbridos, visando fornecer aos produtores, maiores subsídios acerca dos híbridos que são lançados no mercado. Para isso, foram avaliados no ano agrícola de 1999, 40 híbridos de milho em 17 ambientes do Nordeste brasileiro, em blocos ao acaso, com três repetições. Estimados os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade, verificou-se que: a) apenas os híbridos Pioneer X 1286 B, AG 4051 e AG 122 se destacaram para os ambientes favoráveis, evidenciando também boa estabilidade de produção; b) o híbrido Agromen 2014 justificou sua recomendação para os ambientes desfavoráveis e mostrou uma baixa estabilidade de produção; c) os demais híbridos com rendimentos médios superiores à média geral $b = 1$, evidenciaram adaptabilidade geral, justificando sua recomendação para a região.

Palavras-chave: milho, híbrido, adaptabilidade, estabilidade.

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

²Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, ³Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, ⁴Emparn, Natal, RN, ⁵IPA, C.P. 1022, Recife, PE e ⁶EBDA, Salvador, BA